

# ANÁLISE DE ALTURA E CRESCIMENTO RADICULAR DO MILHETO SOB DIFERENTES DOSES DE TEBUTHIURON

Gledson Soares de Carvalho<sup>1</sup>; Ramilton Ribeiro Ricardo<sup>1</sup> Jéssica Ferreira Lourenço Leal<sup>1</sup>  
Camila Pinho<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de Agronomia/IA/UFRRJ; 2. Professora do DE/IT/UFRRJ.

Palavras-chave: herbicida; seletividade; plantas daninhas.

## Introdução

Dentre as diversas espécies de cereais utilizados na agropecuária o milheto (*Pennisetum glaucum* L.) passou a ser uma das melhores opções como planta forrageira, como produção de semente para fabricação de ração e como adubação verde para o sistema de plantio direto (MORAES, 1998).

No Brasil, ainda não existem herbicidas específicos indicados para a cultura do milheto. Entre os principais problemas estão às plantas daninhas que causam vários prejuízos a produtividade. A competição com água, luz e nutrientes afeta diretamente a produtividade. O controle químico é o mais recomendado atualmente, principalmente por de modo geral, ser mais barato e ter maior flexibilidade.

Dentre os herbicidas disponíveis para este manejo existe o Tebuthiuron, que pertence ao grupo químico dos herbicidas derivados da uréia e, portanto, age na inibição do fotossistema II. Isto paralisa a produção dos fotoassimilados (ATP e NADPH<sub>2</sub>) e a fixação de CO<sub>2</sub>, sendo os elementos essenciais para o crescimento das plantas (TOFOLI, 2004).

Baseado no exposto o objetivo deste trabalho foi avaliar a seletividade do herbicida Tebuthiuron para a cultura do milheto forrageiro.

## Metodologia

O experimento foi conduzido em uma casa de vegetação, instalada no setor de grandes culturas da Fitotecnia do Instituto de Agronomia da Universidade Federal Rural Rio de Janeiro (UFRRJ), localizada na cidade de Seropédica-RJ, Brasil.

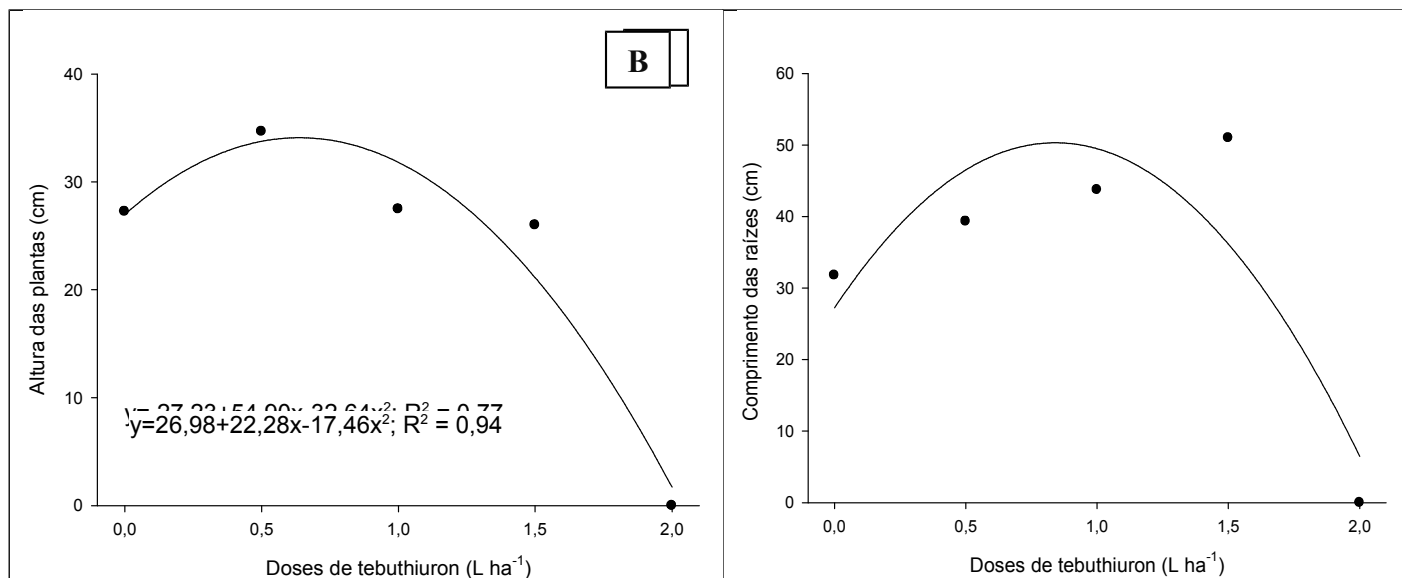
Foram utilizados 20 vasos de polietileno de 05 litros preenchidos com solo. Os tratamentos foram compostos por cinco doses de Tebuthiuron sendo elas: o controle (0,0L/ha) 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 L/ha. O delineamento experimental que foi utilizado foi blocos casualizados, com 4 repetições. Realizou-se a aplicação do Tebuthiuron, em pré-emergência, utilizando-se um pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub>. A semeadura das espécies vegetais foi realizada no mesmo dia da aplicação. Foram semeadas três sementes de milheto por cova e foram feitas 5 covas por vasos. Após a germinação foi realizado o desbaste deixando apenas 5 plantas por vaso. Todos os vasos foram irrigados periodicamente para a manutenção da umidade do solo em sua capacidade de campo.

Aos 30 dias após a aplicação do herbicida (30 DAA) foram avaliadas a altura das plantas e o comprimento das raízes. Os dados gerados no experimento foram submetidos à análise da variância ( $p \leq 0,05$ ); e em sendo significativos, a escolha dos modelos foi baseada na significância estatística (teste F), no ajuste do coeficiente de determinação ( $R^2$ ) e no significado biológico do modelo.

## Resultados e Discussão

As duas variáveis avaliadas apresentaram diferença significativa para todas as doses testadas (Figura 1A e B). Observou-se um aumento na altura das plantas até a dose 0,5 L ha<sup>-1</sup>, após esta dose houve um declínio desta variável. Ao compararmos o controle com as demais doses observamos que o tratamento que recebeu a dose 0,5 L ha<sup>-1</sup> teve um aumento de 25% em altura, esse aumento também ocorreu na dose 1,0 L ha<sup>-1</sup>, porém em 18%. Acima desta dose as plantas passaram a responder

negativamente a variável altura de planta, onde apresentou uma redução de 21,1% na dose de 1,5 L ha<sup>-1</sup> em relação ao controle (Figura 1A).



**Figura 1.** Altura das plantas (A) e Comprimento das raízes (B) em relação a diferentes doses de Tebuthiuron – L ha<sup>-1</sup>

Para o comprimento das raízes (Figura 1B) foi verificado um aumento de acordo com o incremento das doses do herbicida, sendo que as doses 0,5, 1,0 e 1,5 L ha<sup>-1</sup> apresentaram respectivamente 71%, 82% e 32% de elevação em relação ao controle.

### Conclusão

O herbicida Tebuthiuron é seletivo para a cultura do milho até a dose de 1,5 L ha<sup>-1</sup>, podendo ser utilizado no manejo de plantas daninhas desta cultura.

### Referências Bibliográficas

MORAES, A.; MARASCHIN, G.E. Pressões de pastejo e produção animal em Milho cv.comum. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.23 n.2, p. 197-205, 1988.

TOFOLI, G.R. **Deposição e lixiviação do herbicida Tebuthiuron em palha de cana-de-açúcar**. Botucatu, 2004. 55p. Tese (Doutorado). Faculdade de Ciências Agrônomicas, Universidade Estadual Paulista.